

# Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde



CONSELHO CENTRAL  
SECRETARIADO NACIONAL

14/

A passagem organizada de pioneiros para a JAAC-CV conheceu avanços bastante grandes nos últimos tempos e a normalização do processo já vai a caminho. Porém, o período de adaptação à nova organização deve ser cuidadosamente seguido, para se tornar efectivo os mecanismos de passagens.

A Conferência de Quadros da OPAD-CV adoptou documentos importantes para a sua vida futura, nomeadamente Estatutos e Programa de Acção.

## 6. Relações Exteriores.

Nestes três últimos anos e meio o relacionamento exterior da JAAC-CV ganhou dimensões que nunca teve antes. Não só se diversificaram as relações, como se aprofundaram a confiança e o conhecimento real de Cabo Verde e da sua organização de juventude, por organizações de países com quem vínhamos mantendo contactos específicos. A aplicação criteriosa dos princípios e orientações recebidas do Partido em matéria de relacionamento exterior, permitiu criar no seio dos nossos parceiros uma imagem de seriedade e de responsabilidade que nos tem grangeado simpatias. Desde logo aumentaram as solicitações para tomarmos responsabilidades executivas em certas organizações ou acontecimentos internacionais, para termos intervenção em questões delicadas e para participarmos mais vezes nos encontros internacionais. Apesar do orgulho que isso naturalmente nos desperta, as limitações financeiras da nossa organização impõem-nos uma conduta reservada e prudente já também pela preparação adequada dos recursos humanos que isso exige.

## III. O FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS

Uma grande atenção tem sido dada ao funcionamento dos órgãos a todos os níveis. Registaram-se grandes avanços ainda que persistam, sobretudo nas estruturas com um nível baixo, dificuldades perfeitamente ultrapassáveis.

O próprio avanço da organização no geral ficou-se a dever ao correcto funcionamento dos órgãos deliberativos e dos seus executivos.

A maior parte dos comités de Sector funcionaram efectivamente, exigindo contas aos Secretariados Executivos e aos 1.ºs Secretários. Isso representa um passo significativo na qualidade da organização.

Ao nível central, mau grado as nossas dificuldades financeiras, o

# Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde



CONSELHO CENTRAL  
SECRETARIADO NACIONAL

15/

Conselho Central tem reunido e cumprido o seu papel de supervisionar o trabalho do Secretariado. Esta é a VI reunião do C.C e, raramente, deixou-se de apreciar o balanço de actividades, de recomendar a tomada de decisões sobre todos os aspectos da vida da organização. Os membros do C.C participaram na sua quase totalidade em diversos acontecimentos e realizações, tomando contactos com as estruturas de base avaliando e propondo sugestões. Mesmo os membros não-profissionais da JAAC-CV puderam sempre dar a sua contribuição.

O Secretariado Nacional tem cumprido com afinco as suas tarefas, adoptando formas de trabalho de acordo com as exigências da direcção quotidiana da organização. Pode-se dizer, sem falsa modéstia, que os avanços da JAAC-CV devem-se, em parte, a uma direcção quotidiana atenta e bem informada.

Os registos em memorandos das reuniões do Secretariado Nacional testemunham da quantidade enorme de informações que circulam entre as estruturas e entre os departamentos do S.N, das decisões tomadas e das avaliações feitas do cumprimento de cada uma delas. Por outro lado, o Secretariado Nacional fez um esforço grande para que os seus integrantes não se transformassem em gente fechada em gabinetes. Optou-se por uma presença sempre que possível no terreno, uma postura de diálogo e trabalho conjunto com as estruturas de base, um estilo de informalidade e pragmatismo na acção.

Algumas considerações devem ser feitas nesta parte final deste relatório, trata-se do acompanhamento pelo Partido que, quanto a nós, ainda não atingiu o nível que seria desejável.

Se, ao nível da cúpula, o Secretário Geral da JAAC-CV tem recebido o maior apoio e atenção da parte do Secretário Geral e do Secretário Geral Adjunto do Partido, permitindo um acompanhamento e recebimento de directivas nos aspectos mais gerais e em questões importantes da vida da JAAC-CV, já ao mesmo não acontece ao nível do aparelho, isto é, de Secretariado a Secretariado, por falta de instituição de canais e mecanismos adequados. Ultimamente, registaram-se passos para uma melhoria, embora ainda se esteja a tentar definir os mecanismos de acompanhamento.

O conhecimento profundo das estruturas da JAAC-CV e dos seus problemas não tem sido, infelizmente, a tônica geral ao nível intermédio.

Os reflexos negativos de tal situação manifestam-se não só nas dificuldades que poderíamos ter ultrapassado, como até no cumprimento de um dos ob-

# Juventude Africana Amílcar Cabral-Cabo Verde



CONSELHO CENTRAL  
SECRETARIADO NACIONAL

16/

jectivos principais da JAAC-CV que é a passagem dos militantes mais destacados ao Partido.

*Ocupar o espaço pró-  
pr.*

No que respeita à ligação com organismos estatais, devemos reconhecer que se registaram grandes transformações, sobretudo porque o prestígio social da JAAC-CV cresceu muito e a sua utilidade como parceiro de intervenção não deixava mais lugar a dúvidas. A prática prevaleceu sobre muitos preconceitos. Estes contudo, não deixaram de existir.

Em relação a muitos serviços fomos progressivamente encontrando o campo de acção comum. Trata-se agora de tirar o melhor proveito das potencialidades, de parte a parte. Para outros serviços, as coisas ainda estão em pé de expectativa. As recentes directivas da VII reunião do C.N do Partido, bem como, mais tarde, a elaboração e aplicação da Política Nacional da juventude, servirão para catalizar o advento do trabalho conjunto e combater assim eventuais preconceitos que possam ainda existir.

Fomos ao longo deste relatório analisando os domínios da nossa actividade, identificando os avanços e pontos de estrangulamento, apontando possíveis saídas e soluções. A discussão deste documento deverá ter em vista que desta reunião sairão as pistas de que serão as preocupações do II Congresso da JAAC-CV, pelo que talvez tenhamos no fim da discussão propor a criação de um grupo de trabalho para preparar as linhas de força que deverão ser observadas na preparação do próximo Congresso.

Esta "radiografia" da JAAC-CV esboça as principais tendências da vida da organização na etapa actual. Para dados mais pormenorizados deve-se recorrer ao volume II do Relatório ao Conselho Central.

Praia, Novembro de 1987.